

O MITO DA CAVERNA E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Karina Gaspar de Oliveira

FABEL- Faculdade de Belford Roxo

“Se podes olhar vê. Se podes ver, repara”, provérbio chinês foi o ponto de partida para o estudo do Mito da Caverna de Platão na disciplina Filosofia Política e Educação com alunos do curso de graduação em Pedagogia da Faculdade de Belford Roxo em 2009.

Após a leitura do texto, alguns alunos resolveram dramatizá-lo o que, certamente, facilitou o aprendizado. As oposições presentes na Alegoria (luz/escuridão; ignorância/conhecimento) foram discutidos e analisados na medida em que sair da caverna, muitas vezes, significa romper com as crenças, questionar a realidade social e política, além de valorizar o diálogo e a dúvida tão bem apresentados pelo personagem- filósofo Sócrates.

O objetivo maior a ser alcançado foi relacionar o Mito da Caverna com a escuridão e a ignorância na qual- vive ou sobrevive- a educação brasileira atualmente. A falta de infra-estrutura das instituições educacionais, os conteúdos pré-determinados. Sua relação com a realidade da comunidade dos estudantes, além da falta de motivação e de um plano de carreira que incentive o professor tanto a prosseguir em seus estudos quanto a criar novas metodologias de ensino.

Entretanto, era necessário levantar algumas “alternativas” para tirar alunos, diretores, professores e diretores além de governantes da caverna. Embora a tarefa não seja nada fácil é preciso dar um “ponta pé inicial”.

Começamos então por vídeos, histórias em quadrinhos e questões simuladas sobre o mito. Em site como o you tube é possível encontrar diversas versões do mito, inclusive, algumas desenvolvidas por alunos do ensino médio e do superior. Os vídeos serviram de “inspiração” para o segundo passo: A representação estética do diálogo.

A turma foi convidada a criar, utilizando materiais variados de arte, obras que representassem as relações ou possíveis analogias entre o mito e a educação brasileira.

Os resultados são surpreendentes. Conceitos como conhecimento, curiosidade, persistência e outros apareceram em produções extremamente criativas.

A realidade do município de Belford roxo também preocupa os futuros educadores na medida em que percebem que para que o diálogo platônico se torne uma prática cotidiana, é necessário que muitas mudanças ocorram em diversos níveis: na política, na saúde, no lazer, na medida em que percebem a necessidade de desenvolver as diversas habilidades do educando valorizando suas experiências fora da escola. O texto de Platão é de tamanha atualidade que inspira filmes, músicas e desenhos. A música O Mito da caverna, do grupo Quarto de Madame, inspirou na turma a criação de diversos poemas nos quais a escuridão representa as políticas públicas desenvolvidas nas secretarias de educação do Brasil e a luz é a esperança. Um “feixe de luz”, como afirmou Sócrates através do qual é possível vislumbrar a possibilidade de mudanças radicais, da vontade de despertar as crianças, os adolescentes, os pais e os professores do “sono dogmático” como propôs Kant, idéia já presente na filosofia platônica.